

tos históricos. Fala da Idade Média dos tempos da peste negra e da Renascença dos grandes avanços científicos. Mas seu objetivo é, sobretudo, compreender a melancolia à moda brasileira e traçar uma história dela. _____ examina a cultura nacional desde os primeiros tempos até o século XX — tratando de personagens como Jeca Tatu, de Monteiro Lobato, e Macunaíma, de Mário de Andrade.

4. Releia o Resumo 1 da Seção 1 e verifique de que forma o autor do resumo se refere ao autor do texto original. Aponte os principais problemas que você pode observar.

CONCLUINDO...

Sintetize suas conclusões para evitar os problemas discutidos.

PARA CONTINUAR A CONVERSA...

Procure diferentes tipos de resumos ou de resenhas em jornais e revistas e faça um levantamento das diferentes formas de se mencionar os autores dos objetos que são resumidos.

Atribuição de atos ao autor do texto resumido

PARA COMEÇAR A CONVERSA...

No resumo, o autor do texto original aparece como se estivesse realizando vários tipos de atos, que, frequentemente, não estão explicitados no texto original. Você é que tem de interpretar esses atos usando o verbo adequado. Observe esse fenômeno, fazendo as atividades que seguem.

1. Relacione os verbos abaixo com os atos que indicam:

- () define, classifica, enumera, argumenta.
- () incita, busca levar a
- () afirma, nega, acredita, duvida
- () aborda, trata de
- () enfatiza, ressalta
- a. posicionamento do autor em relação à sua crença na verdade do que é dito
- b. indicação do conteúdo geral
- c. organização das ideias do texto
- d. indicação de relevância de uma ideia do texto
- e. ação do autor em relação ao leitor

2. Agora, releia o *Resumo 2* da Seção 1 e grife com dois traços os verbos que indicam os diferentes tipos de atos que são atribuídos ao autor.

3. Explique os significados dos seguintes verbos encontrados no *Resumo 2* em relação a esses atos:

- a. inicia:
- b. conclui:
- c. incitando-nos:

4. Observe o exemplo em que destacamos os verbos utilizados para indicar diferentes atos do autor do texto resumido. Em seguida, leia os trechos e preencha os espaços dos resumos correspondentes com os verbos mais adequados, dentre os do quadro abaixo.

apontar — definir — descrever — elencar — enumerar — classificar — caracterizar — dar características — exemplificar — dar exemplos — contrapor — confrontar — comparar — opor — diferenciar — começar — iniciar — introduzir — desenvolver — finalizar — terminar — concluir — pensar — acreditar — pensar — julgar — afirmar — negar — questionar — criticar — descrever — narrar — relatar — explicar — expor — comprovar — provar — defender a tese — argumentar — dar argumentos — justificar — dar justificativas — apresentar — mostrar — tratar de — abordar — discorrer — esclarecer — convidar — sugerir — incitar — levar a

Exemplo

Um amigo me disse:

— Não guarde nada para uma ocasião especial. Cada dia que se vive é uma ocasião especial.

Ainda estou pensando nestas palavras... já mudaram minha vida. Agora estou lendo mais e limpando menos. Sento-me no terraço e admiro a vista sem preocupar-me com as pragas. Passo mais tempo com minha família e menos tempo no trabalho. Compreendi que a vida deve ser uma fonte de experiências a desfrutar, não para sobreviver. Já não guardo nada. Uso meus copos de cristal todos os dias. Coloco uma roupa nova para ir ao supermercado, se me dá vontade. Já não guardo meu melhor perfume para ocasiões especiais, uso-o quando tenho vontade.

(Mensagem distribuída por e-mail)

Resumo

O autor **relata** o que um amigo lhe disse e **mostra** como as palavras desse amigo influenciaram sua vida, **elencando** diversas ações de seu cotidiano que ele **realiza** de forma diferente.

Trecho 1

Em 1948 e em 1976, as Nações Unidas proclamaram extensas listas de direitos humanos, mas a imensa maioria da humanidade só tem o direito de ver, ouvir e calar. Que tal começarmos a exercer o jamais proclamado direito de sonhar? Que tal delirarmos um pouquinho? Vamos fixar o olhar num ponto além da infâmia para adivinhar outro mundo possível:

— o ar estará livre do veneno que não vier dos medos humanos e das humanas paixões;

— nas ruas, os automóveis serão esmagados pelos cães;

— as pessoas não serão dirigidas pelos automóveis, nem programadas pelo computador, nem compradas pelo supermercado e nem olhadas pelo televisor.

(Eduardo Galeano, Fórum Social Mundial 2001. *Caros Amigos* 01/2000)

Resumo do trecho 1

O autor (_____) a contradição entre a existência de extensas listas de direitos humanos e o fato de a maioria da humanidade não ter nenhum. Diante disso, (_____) o leitor a sonhar com um mundo possível e (_____) algumas das características desse mundo.

Trecho 2

Há três tipos de jornalistas:

- 1) o repórter, que escreve o que viu;
 - 2) o repórter interpretativo, que escreve o que viu e o que ele acha que isso significa;
 - 3) o especialista, que escreve a respeito do significado daquilo que não viu.
- (adaptado de Elio Gaspari, *Folha de S.Paulo*, 13/09/1998)

Resumo do trecho 2

O autor (_____) os jornalistas em três tipos.

Trecho 3

Às vezes ainda se ouve por aí alguém dizendo que sexo sem amor não dá. Soa um tanto ingênua a alegação, meio fora de tempo, como um simca chambord atrasando o tráfego. Amor, o que é isso? Coisa mais anos 50... (...) O que se quer dizer, quase sempre, não é que sexo precisa de amor, mas que sexo precisa de narrativa.

(Eugênio Bucci, O melodrama e a gente, *Folha de S. Paulo*, 24/02/2002)

Resumo do trecho 3

O autor () a afirmação corrente de que sexo sem amor não dá; questiona-a (ironicamente) e () o seu sentido.

Trecho 4

(...) E resolvi escrever sobre essa antiga dualidade: sexo e amor. (...)

O amor tem jardim, cerca, projeto. O sexo invade tudo. Sexo é contra a lei, no fundo de tudo. O amor depende de nosso desejo, é uma construção que criamos. Sexo não depende de nosso desejo; nosso desejo é que é tomado por ele. Ninguém se masturba por amor. Ninguém sofre sem tesão. O sexo é um desejo de apaziguar o amor. O amor é uma espécie de gratidão *a posteriori* pelos prazeres do sexo.

(Arnaldo Jabor, Amor atrapalha o sexo. *O Estado de S. Paulo*, 29/08/2002)

Resumo do trecho 4

O autor () sexo e amor, () as características de cada um.

Trecho 5

Chat, pra quem não sabe, é um lugar onde fica uma porção de chatos, todos com pseudônimos (homem diz que é mulher e mulher vira homem) a te perguntar: você está aí? (Mário Prata, Chats e chatos pela Internet. *O Estado de S. Paulo*, 02/12/1998)

Resumo do trecho 5

O autor () o chat de forma irônica.

Trecho 6

As obras mais significativas no campo da economia foram redigidas por especialistas de outras áreas. Adam Smith, por exemplo, tido como o “pai da economia”, era um professor de filosofia moral.

Resumo do trecho 6

O autor () que as obras mais importantes da economia são feitas por especialistas de outras áreas, () com Adam Smith.

Trecho 7

Período de férias

O início do ano escolar no mês de fevereiro merece ser revogado, voltando à antiga praxe de começo das aulas em março. O carnaval geralmente cai em fevereiro e interrompe as aulas recém-iniciadas. O verão escaldante torna as aulas penosas e com baixo rendimento. Finalmente, as férias escolares comandam grande parte das férias dos trabalhadores. E as férias destes são motor do turismo, atividade geradora de empregos e riqueza para o País. (...) Portanto, há grande vantagem para todos na transferência do início das aulas para o mês de março.

Resumo do trecho 7

O autor () a tese de que as aulas devem voltar a começar em março, () os seguintes argumentos: o fato de que o carnaval normalmente cai em fevereiro, o fato de que o calor é forte e prejudica as aulas e o fato de que as férias dos trabalhadores, coincidindo com as escolares, são benéficas para a economia.